

Óbidos

SOBRE



Foto: Francisco de Almeida Dias

Óbidos

A vila medieval de Óbidos é uma das mais pitorescas e bem preservadas de Portugal.

Suficientemente perto da capital e situada num ponto alto, próximo da costa atlântica, Óbidos teve uma importância estratégica no território. Já ocupada antes de os romanos chegarem à Península Ibérica, a vila tornou-se mais próspera a partir do momento em que foi escolhida pela família real. Desde que o rei D. Dinis a ofereceu a sua esposa D. Isabel, no séc. XIII, ficou a pertencer à Casa das Rainhas que, ao longo das várias dinastias, a foram beneficiando e enriquecendo. É uma das principais razões para se encontrarem tantas igrejas nesta pequena localidade.

Dentro de muralhas, encontramos um **castelo** bem conservado e um labirinto de ruas e casas brancas que encantam quem por ali se passeia. Entre pórticos manuelinos, janelas floridas e pequenos largos, encontram-se vários motivos de visita, bons exemplos da arquitetura religiosa e civil dos tempos áureos da vila.

A **Igreja Matriz de Santa Maria**, a **Igreja da Misericórdia**, a **Igreja de São Pedro**, o Pelourinho e, fora de muralhas, o Aqueduto e o **Santuário do Senhor Jesus da Pedra**, de planta redonda, são alguns dos monumentos que justificam uma visita atenta. Assim como o **Museu Municipal de Óbidos**, onde se encontram as obras de **Josefa de Óbidos**. Foi, no séc. XVII, uma pintora de referência e uma mulher com uma atitude artística irreverente no seu tempo. Os seus quadros refletem a aprendizagem com grandes mestres da época como os espanhóis Zurbarán e Francisco de Herrera, ou os portugueses André Reinoso e Baltazar Gomes Figueira, seu pai.

Qualquer altura é boa para visitar Óbidos. Pelas histórias de amor que aí se contam e pelo ambiente medieval, é uma sugestão inspiradora para um fim-de-semana romântico ou simplesmente tranquilo. E se incluir uma noite de alojamento no castelo, então o cenário será perfeito.

Na **gastronomia** local, destaca-se a caldeirada de peixe da Lagoa de Óbidos, ainda melhor se acompanhada pelos vinhos da Região Demarcada do Oeste. Outra atração é a célebre Ginjinha de Óbidos, que se pode apreciar em vários locais, de preferência num copinho de chocolate.

Durante todo o ano, um programa de eventos traz alguma animação a esta pequena localidade, mas sem dúvida os mais concorridos são o **Festival Internacional do Chocolate**, o **Mercado Medieval** e o **Natal**, em que se decora a vila com motivos alusivos à época. De referir também, as **Temporadas de Música Clássica Barroca**, de **Cravo** e o **Festival de Ópera** que concedem uma atmosfera especial a Óbidos, com espetáculos ao ar livre nas noites quentes de verão.

Não muito longe, fica o extenso areal da **Praia d'El Rey**, onde os golfistas podem apreciar um campo de golfe com

vista para o mar atlântico. Passando a cidade das **Caldas da Rainha**, cuja história também está ligada à Casa das Rainhas, encontra-se a praia da **Foz do Arelho**, ligando a Lagoa de Óbidos ao mar. Um bom local para um almoço de marisco e peixe fresco ou para um fim de tarde ao pôr-do-sol, à beira-mar.

Não deixe de...

- > subir às muralhas
- > beber uma Ginjinha num copinho de chocolate

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Posto de Turismo

Telefone: 262 959 231

E-mail: posto.turismo@cm-obidos.pt

Encontra-se à entrada da vila. Durante o período de verão, há visitas guiadas duas vezes por dia, em português e inglês, com duração de uma hora.

Para mais informações sobre Óbidos e sobre a região, consultar:

www.obidos.pt

www.rt-oeste.pt

COMO CHEGAR

Para quem viaja de carro, ao chegar a Óbidos, pode encontrar-se um Parque de Estacionamento fora do centro histórico.

De Lisboa

De carro, para chegar a Óbidos, a cerca de 80 km, ir pela A8 em direção a Leiria e tomar a saída 15.

De Santarém

Seguir a autoestrada A15

Do Porto

Seguir a A1 até Leiria, onde pode apanhar a A15.

Em autocarro, a Rodoviária do Tejo assegura o transporte regular para Óbidos. Os horários e as várias localidades de ligação podem ser consultados em www.rodotejo.pt

Há uma paragem de comboio em Óbidos, mas fica fora das muralhas, pelo que ainda se demora 10 a 15 minutos a subir a encosta do castelo. Em alternativa, pode chamar-se um táxi. Os horários podem ser consultados em www.cp.pt, onde se deve pesquisar o serviço Regional ou Inter-regional.